



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC**  
**ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES**  
**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**ANADIR SCHENA LANHI**

**PLANEJAMENTO NA PERSPECTIVA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E  
PARTICIPATIVA**

Orientadora: Dra. Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. REFERENCIAL TEORICO.....	5
3. HISTÓRICO DA ESCOLA.....	7
3.1. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA.....	8
3.1.1 Objetivo Geral .....	8
3.1.2. Dimensão Pedagógica.....	8
3.1.3. Dimensão Administrativa .....	9
3.1.4. Dimensão Financeira .....	10
3.1.5. Dimensão Física.....	10
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	13
5. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO .....	14

## 1. INTRODUÇÃO

*A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe.*  
*Jean Piaget*

O sentido etimológico do termo gestão vem do “gêntio”, que por sua vez vem do “gerere” (trazer em, produzir). Gestão é o ato de administrar um bem fora de si (alheio), “mas também é algo que traz em si porque nela está contido. E o conteúdo deste é a própria capacidade de participação, sinal maior da democracia” (CURY, 1997, p. 27).

No contexto da educação brasileira tem sido muito debatido a gestão na educação de forma dinâmica e coletiva, onde a tomada das decisões se dá pelos pais, professores, funcionários, estudantes e toda a comunidade escolar.

Ao gestor é dada a função de desempenhar uma liderança que impulse a autoconstrução, o compromisso, responsabilidades e qualidade do processo educacional. O novo paradigma da administração escolar, junto com a autonomia, traz a ideia de gestão colegiada, com responsabilidades compartilhadas pelas comunidades internas e externas da escola. Esse novo modelo, além de abrir espaço para a participação e a iniciativa, cobra da equipe escolar a resolução dos problemas e desafios enfrentados no dia a dia.

Neste contexto, o gestor deve estar altamente especializado para gerir todo o conjunto escolar, a fim de garantir a qualidade do ensino oferecido aos estudantes e manter a organização e funcionamento da instituição, em todos os seus aspectos, físico, sociopolítico, material e financeiro.

Quando inicia o ano letivo a grande preocupação da equipe gestora é com o planejamento das atividades escolares, tendo em vista atingir metas e resultados da ação educacional, previstos na LDB 9394/96. As atividades devem ter como principal objeto o educando e seu desempenho escolar.

O presente trabalho apresenta um plano de gestão da Escola de Educação Básica São Cristóvão (E.E.B.S.C), situada no Acesso Cidade Alta, 2001, Bairro São Cristóvão, Capinzal – SC., para o período de 2017 à 2020, elaborado pela equipe gestora, docentes, grêmio estudantil, conselho escolar e comunidade escolar que dará caminhos a serem trilhados na ação

educacional conforme a proposta pedagógica, planos de ensino, planos de aula e projetos desenvolvidos no decorrer do período definido, bem como diretrizes e normas de trabalho pedagógico e administrativo.

A elaboração e revisão de um Projeto Político Pedagógico na escola e a participação de todos os segmentos é que garante a efetivação das diretrizes e ações planejadas. É claro que no processo aparecem alguns obstáculos como falta de dados estatísticos disponíveis e precisos, escassez de tempo, limitação de pessoal e outros. A aprovação do plano regulamenta as normas, regras e atuação da escola, dando autonomia para realizar e tomar as devidas providências nas diversas dimensões: pedagógica, administrativa, física e financeira.

O desafio para a escola é elaborar um plano que guarde consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com o Plano Estadual de Educação (PEE), com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), e a Constituição Federal (CF) e ao mesmo tempo garantir sua identidade e autonomia.

A equipe pedagógica, administrativa e corpo docente da E.E.B São Cristóvão procura desenvolver seu trabalho de forma a proporcionar aos educandos a produção e apropriação do conhecimento baseado em um processo dinâmico, democrático e participativo, produto da relação entre os homens e seu meio. A escola procura promover um ensino que desafie e encoraje os alunos para que sejam sujeitos e que operem de forma crítica, criativa e autônoma em relação às mudanças que favoreçam uma melhor qualidade de vida a todos.

A Proposta Curricular de Santa Catarina (1998), fundamentada numa abordagem concreta e multidimensional de ser humano, proporciona caminhos à oportunização desse princípio. Pensar no ser humano multidimensional é procurar olhá-lo integralmente; é não valorizar uma dimensão humana em detrimento de outra (física, cognitiva, social e emocional). Partindo dessa concepção, percebe-se a interação social como um dos eixos organizadores do trabalho educativo, quando oportuniza ações partilhadas que pressupõem a troca entre parceiros com diferentes apropriações. (PC-SC pg. 60).

Este trabalho apresenta a continuação um breve levantamento do referencial bibliográfico, com reflexões sobre o planejamento e a gestão democrática. Na sequência apresenta a escola e o diagnóstico realizado nas dimensões socioeconômica, pedagógica, administrativa, financeira e física. A continuação apresentamos as Metas traçadas neste trabalho que são um exercício de planejamento. Finalmente, apresenta-se as considerações finais que o trabalho acadêmico proporcionou.

## 2. REFERENCIAL TEORICO

No Brasil, desde 1988 a Constituição Federal prevê no seu artigo 206, inciso VII, a garantia do ensino fundamental e gratuito, bem como manter um padrão de qualidade na educação.

Na década de 90, foram implantadas mudanças consideradas definitivas para o sistema nacional de avaliação. A LDB nº 9394/96, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (FUNDEF), a criação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e a Municipalização do Ensino. A partir dessas previsões, foi criado em Nível Nacional o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM).

O IDEB se constitui no principal proponente de políticas educacionais, uma vez que institui metas a serem cumpridas pelo sistema de ensino, cabendo à gestão a mobilização de ações para alcançar as metas estabelecidas.

Esse novo modelo de gestão repassa para a escola a responsabilidade pela qualidade da educação, expõe à sociedade os resultados alcançados, eximindo o governo de suas responsabilidades. Sendo assim, os problemas da educação brasileira como capacitação e valorização dos professores, condições mínimas de desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, como material didático, biblioteca, laboratório e a própria infraestrutura passa a ser responsabilidade do gestor e equipe pedagógica e administrativa.

Na escola de Educação Básica São Cristóvão o índice do IDEB em 2015 nos anos iniciais (5º ano) subiu de 5,1 para 5,6, porém não atingindo a meta que é de 5,9, já nos anos finais o índice teve uma queda significativa de 4,4 em 2013 para 4,3 em 2015, sendo que a meta era de 5,4.

A formação do professor deve ser contínua, permanente, integrada no dia a dia da escola. Para Nóvoa (1997, p. 26): “A troca de experiências e a partilha de saberes consolidam espaços de formação mútua, nos quais cada professor é chamado a desempenhar, simultaneamente, o papel de formador e formando”.

O processo permanente de desenvolvimento profissional a que todos os professores têm direito envolve a formação inicial e a formação continuada, sendo que a formação continuada ocorre com o professor no exercício da sua função, de suas atividades, na troca de experiências, no dia a dia na escola com seus colegas de profissão.

Libâneo (2001, p. 105) explica gestão democrática assim:

A gestão democrática-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe-se à docência como trabalho interativo, aposta na construção coletiva dos objetivos e do funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo e do consenso (LIBÂNEO, 2001, p. 105).

De acordo com a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 47% dos domicílios organizam-se de forma onde um dos pais está ausente. Ou seja, quase metade das famílias brasileiras não corresponde mais ao modelo secular “pai, mãe, filhos”.

A partir da constituição da LDB, Parâmetros Curriculares, se dá ênfase na gestão democrática, o que significa que o papel do gestor passa por uma mudança de princípios, ou seja, passa a dividir responsabilidades com instancias colegiadas (conselho escolar, APP, Grêmios Estudantis, professores e funcionários), na administração dos recursos recebidos pela APP da escola e nos processos decisórios da mesma.

Estudiosos e defensores da gestão democrática, (Gadotti (2001), Silva (1996), Veiga (1997), Vianna (1986), Libâneo (2004) e Paro (2006), acreditam que através da realização de um trabalho participativo, autônomo e democrático, envolvendo todos os segmentos sociais que compõe a escola, podemos contribuir para o rompimento do autoritarismo que ainda permanece no interior das escolas e proporcionar uma reflexão quanto ao papel do gestor na busca de uma escola pública de qualidade.

A partir deste pensamento entende-se que para que a gestão seja realmente democrática são necessários alguns elementos básicos como: a constituição e atuação do conselho escolar, a elaboração do Projeto Político Pedagógico de modo coletivo e participativo, na divulgação e transparência das contas, na avaliação institucional da escola, na eleição direta para o gestor da escola.

A elaboração do PPP deve conter as diretrizes básicas fundamentais de uma escola. Deve ter como princípio básico a participação coletiva, observar o princípio constitucional (CF. art.206, inciso VI) no que tange a gestão democrática e da educação, proporcionando a garantia de princípios como transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência. Normas todas definidas no PNE, lei nº 10172 de 09/01/2001.

Segundo Libâneo (2004 p. 56) “O PPP é o documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando a síntese das exigências sociais e legais do sistema de ensino e os propósitos e expectativas da comunidade escolar”.

### **3. HISTÓRICO DA ESCOLA**

A Escola de Educação Básica São Cristóvão, situada no Acesso Cidade Alta, 2001, Bairro São Cristóvão, Capinzal – SC., com imóvel próprio, teve sua fundação em 03 de fevereiro de 1955.

Sua localização dá acesso às comunidades do interior e a alguns loteamentos. Também está localizada nas proximidades da Empresa Brasil Foods – BRF, Corpo de Bombeiros e Clube da Colina.

A escola atende o Ensino Fundamental Séries Iniciais e Finais e Ensino Médio, no período matutino e vespertino, com aproximadamente 690 alunos e a partir do ato da matrícula o aluno e pais ou responsáveis tomam conhecimento dos dispositivos do PPP da Unidade Escolar e também em momentos como reunião de pais, plantão pedagógico e atendimento particular sobre o rendimento do seu filho. Possui em seu quadro de profissionais 52 funcionários, sendo 42 professores, 06 da equipe pedagógica e administrativa e 04 agentes de serviços gerais.

A escola oferece o Atendimento Educacional Especializado – AEE – para os alunos com deficiência e autorizados pela Fundação Catarinense de Educação Especial – FCEE – e o Programa Novas Oportunidades de Aprendizagem – PENOA - para os alunos que apresentam baixo rendimento escolar.

Um dos problemas em nossa Unidade Escolar é sua manutenção física, pois contamos com diversos pontos que precisam ser reparados devido ao desgaste do tempo e sua oxidação, para poder oferecer um espaço adequado aos educandos. Necessitamos também ampliar o espaço escolar em função do expressivo aumento do número de alunos.

A escola possui 14 salas de aula, uma sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), um laboratório de Física, duas salas para biblioteca, um laboratório de informática com 38 computadores, área administrativa e pedagógica, uma quadra coberta sem iluminação e sanitários.

Na questão pedagógica a escola precisa organizar estratégias para aumentar os índices e indicadores e apresentar à comunidade uma escola de qualidade.

### 3.1. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

Na E E B São Cristóvão, segundo diagnóstico levantado em 2015, cerca de 50% dos educandos tem pais trabalhadores da Empresa Brasil Foods (BRF), com dois turnos de funcionamento e é comum nas famílias os pais trabalhares em turnos distintos, e o que ocorre com frequência os filhos terem contato com um dos pais somente nos finais de semana.

A escola recebe recursos do Governo Federal – Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE – e recursos do Governo do Estado – Cartão CPESC -, porém não é suficiente, pois precisa providenciar material de limpeza, material de expediente, pedagógico e Didático.

A estrutura física é antiga, com deficiência na parte elétrica, hidráulica, banheiros com portas sem fechaduras e enferrujadas, necessitando também de pintura da parte interna e externa da escola.

Por outro lado, detectamos que a gestão não é participativa de forma plena e que para efetivar este princípio teríamos que pensar algumas metas e ações nas diferentes dimensões.

#### **3.1.1 Objetivo Geral**

Promover uma gestão democrática, participativa, aberta a mudanças e com ações que primem pela qualidade do ensino aprendizagem, buscando priorizar o conhecimento na sua integralidade, auxiliando na educação para a cidadania garantindo o acesso e a permanência dos educandos na escola e preparando-os para o futuro. Promover melhorias na unidade escolar visando torna-la um ambiente agradável e seguro, bem como oferecer melhores condições de trabalho aos profissionais.

#### **3.1.2. Dimensão Pedagógica**

A EEB São Cristóvão procura desenvolver uma educação voltada para a humanização e a diversidade cultural, valoriza o bem e o bom, permeia com valores o cotidiano, procura formar o aluno não só para o mundo do trabalho local, abre horizontes, capacita o ser para o pleno exercício da cidadania. Auxilia no desenvolvimento de suas habilidades e capacidades, preparando-o para o mundo globalizado e tecnológico e para o bem viver.



Prima pela qualidade de um processo de ensino e aprendizagem que insere em si o exercício da cidadania, o resgate de valores, o gosto pelo conhecimento e a busca da profissionalização. O processo pedagógico enquanto mediador do processo educativo é comprometido com a construção da cidadania do aluno e procura criar em sala de aula situações que permitam estabelecer ações críticas e reflexivas.

A escola procura criar espaço para aprimorar valores e atitudes, além de capacitar o indivíduo na busca de informações e na promoção da formação do ser humano e para efetuar a aplicabilidade de uma teoria educacional ligada à concepção de aprendizagem sociointeracionista, adotada pela Proposta Curricular de Santa Catarina, por ser a concepção da qual podem derivar práticas pedagógicas que dão conta de socializar a aprendizagem, isto é, romper com práticas tradicionais de ensinar bem a quem aprende facilmente e não ensinar a quem tem dificuldades de aprendizagem.

O grande desafio para a escola para o período de 2017 a 2020 será aumentar os índices dos indicadores nacionais como Prova Brasil, ENEM, IDEB, reduzir os índices de reprovação e abandono escolar.

A avaliação é feita de forma bimestral com no mínimo três avaliações de 01 a 10, com recuperação de estudos de forma concomitante aos conteúdos ministrados. As formas de avaliação, segundo o PPP, devem ter clareza e critérios bem definidos.

Conforme preconiza a Proposta Curricular de SC., a avaliação precisa ser diagnosticada, processual e formativa, comprometida com uma aprendizagem inclusiva, em que todas as crianças tenham oportunidades de aprender de fato.

Diante deste quadro, a atuação da família é sua aproximação deve ser estimulada e para isto pensamos neste plano.

### **3.1.3. Dimensão Administrativa**

A escola EEB São Cristóvão possui em seu quadro de profissionais 52 funcionários, sendo 42 professores, sendo 21 efetivos, todos com especialização, 21 ACTs, na sua grande maioria com formação acadêmica, 06 da equipe pedagógica e administrativa e 04 agentes de serviços gerais.

A escrituração e o arquivamento dos documentos escolares são de responsabilidade das Assistentes de Educação e os atos escolares são registrados em livros, fichas e instrumentos informatizados.

A transmissão de informações pertinentes ao ensino aprendizagem aos pais ou responsáveis é feita em forma de plantão pedagógico que consiste em: pais ou responsáveis e o aluno dirigem-se à escola em data e horário previamente estabelecido para conversar com os professores a respeito do desempenho escolar do aluno.

Através do contato individualizado os professores informam aos pais e aos alunos sobre a aprendizagem, suas dificuldades e perspectivas. É informado também à família sobre o processo avaliativo e a recuperação de estudos. Aos pais também é informado sobre o Estudante Online, onde podem ter acesso ao desempenho escolar, às atividades e avaliações.

#### **3.1.4. Dimensão Financeira**

A escola recebe recursos do Governo Federal - Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, Governo do Estado – Cartão CPESC – e eventos e promoções realizadas pela APP da escola. A APP, Conselho Escolar, Corpo Docente, através de reuniões elege as prioridades para serem investidos os recursos.

Esses recursos requerem a participação ativa da comunidade para que sejam aplicados de forma transparente, de modo que a sua aplicação seja consciente e correta. Para isto deverão ser oportunizados espaços de participação da comunidade escolar.

#### **3.1.5. Dimensão Física**

A EEB São Cristóvão possui uma área aproximada de 2.500 m de área construída. Possui duas vias de acesso, uma utilizada pelos alunos com rampa de acesso e uma via principal para entrada de pais, professores e alunos sem rampa de acesso, dificultando assim a entrada de pessoas com deficiências (física e visual).

Aos fundos da escola existe um espaço que deverá ser revitalizado, pois está sem condições de acesso aos alunos. Também não possuímos um refeitório adequado para servir a merenda (o mesmo é junto ao pavilhão, próximo aos sanitários) e um auditório para reuniões e palestras. A escola possui uma quadra coberta, porém não tem instalação elétrica e nem sanitários.

<b>DIMENSÃO SOCIOECONOMICA</b>					
META 1: Elevar a participação e comprometimento das famílias em no mínimo 80%, em reuniões, plantão pedagógico, feiras e outros eventos promovidos pela Unidade escolar durante o ano letivo;					
<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Período</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsável</b>
Promover reuniões e assembleias com a participação da comunidade escolar, adaptando os horários de acordo com a disponibilidade das famílias e profissionais.	Estimular a presença da família na escola como valorização do educando.	2017/2020.	Famílias, comunidade, professores, equipe pedagógica e administrativa, Direção.	Parcerias com entidades, APP.	Direção e equipe pedagógica e administrativa.
Realizar o dia da família na escola, com a participação das famílias, profissionais e educandos, com atividades pedagógicas e esportivas.	Fortalecer o comprometimento da família no processo de ensino aprendizagem do educando;	2017/2020.	Famílias, comunidade, professores, equipe pedagógica e administrativa, Direção.	Parcerias com entidades, APP.	Direção e equipe pedagógica e administrativa.
META 2: Desenvolver o envolvimento da comunidade escolar e da família, com outras atividades;					
Recital da Poesia, Festival da Canção, Festa do Halloween, Festa Junina, Mostra de Trabalhos.	Envolver a família no processo de ensino aprendizagem apresentando o cotidiano da escola através dos projetos desenvolvidos na Unidade Escolar.	2017/2020.	Famílias, comunidade, professores, equipe pedagógica e administrativa, Direção.	Parcerias com entidades, APP.	Direção, equipe pedagógica e professores.
<b>DIMENSÃO PEDAGÓGICA</b>					
Meta 01: Elevar os índices do ensino fundamental atingindo a meta nacional (anos iniciais 6,1 e anos finais 5,6) até 2020.					
<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Período</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsável</b>
Promover semestralmente reuniões com o corpo docente e equipe pedagógica para discutir sobre a importância de aumentar os indicadores da E E B São Cristóvão até 2020.	Analisar os critérios utilizados para se chegar aos resultados dos indicadores da escola.	2017/2020.	Professores.	Professores, material didático pedagógico.	Direção, equipe pedagógica e professores.
Realizar seminários com os educandos reforçando a importância de adquirir ao hábito do estudo diário no contra turno durante todo o ano letivo.	Melhorar o rendimento escolar através da realização de tarefas e estudo no contra turno.	2017/2020.	Alunos.	Professores, material didático pedagógico.	Direção, equipe pedagógica e professores.
Promover dois encontros com os professores das diversas áreas do conhecimento para levantar estratégias de estudos com os alunos.	Traçar estratégias de estudo no contra turno com alunos com dificuldades de aprendizagem.	2017/2020.	Professores.	Professores, material didático pedagógico.	Direção, equipe pedagógica e professores.

Realizar dois simulados durante cada ano letivo, abrangendo conteúdos trabalhados, nas turmas com rendimento inferior à média 7,0.	Melhorar o resultado dos indicadores e taxas de rendimento escolar.	2017/2020.	Alunos.	Professores, material didático pedagógico.	Direção, equipe pedagógica e professores.
Realizar um estudo conjunto após a aplicação do simulado, com professores e logo com os alunos.	Difundir e aprender com a experiência.	2017/2020.	Alunos e professores.	Professores, material didático pedagógico.	Direção, equipe pedagógica e professores.
<b>DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:</b>					
META 1: Oferecer suporte pedagógico e administrativo no cotidiano escolar, criando canais entre família e comunidade escolar, durante o ano letivo;					
<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Período</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsável</b>
Trazar palestrantes e profissionais qualificados para realizar palestras educativas aos alunos, de acordo com os projetos pedagógicos.	Dar suporte administrativo para que os encontros se realizem de forma ampliada e diversificada.	2017/2020.	Alunos e professores.	Palestrantes e convidados para realizar os seminários.	Professores, equipe administrativa e pedagógica.
<b>DIMENSÃO FINANCEIRA:</b>					
META: Instituir mecanismos de transparência no acompanhamento da aplicação dos recursos oriundos do cartão CPESC (Governo do Estado) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) Governo Federal, e eventos realizados pela APP (Associação de Pais e Professores).					
<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Período</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsável</b>
Promover junto à APP e Conselho Escolar a elaboração de mecanismos de acompanhamento ativo dos recursos da escola, tornando disponível a discussão sobre as prioridades para o investimento dos recursos destinados à escola anualmente;	Deixar visível todas as tomadas de decisão sobre a aplicação consciente e correta dos recursos financeiros	2017/2020.	Alunos, pais, professores, equipe pedagógica e administrativa e comunidade em geral.	PDDE, Cartão CPESC, eventos realizados pela APP, contribuição espontânea das famílias.	APP, Direção, Conselho Escolar, Equipe gestora.
<b>DIMENSÃO FÍSICA:</b>					
META: Promover um levantamento das necessidades básicas de melhorias e reparos para a manutenção, segurança e acessibilidade na unidade escolar durante o período da gestão;					
<b>Ação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Período</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Recursos</b>	<b>Responsável</b>
Acionar a mantenedora da escola (Agência de Desenvolvimento Regional) ADR, Governo do Estado e Federal, para a melhoria da parte interna da escola, como reparos nas calçadas, acessibilidade, reestruturação dos fundos da escola, pintura interna e externa da mesma.	Oferecer à comunidade escolar (educandos, comunidade e docentes) um ambiente limpo e agradável, de fácil acesso, com acessibilidade à toda a comunidade.	2017/2020.	Alunos, pais, professores e comunidade escolar.	Governo do Estado, Federal, APP.	APP, Direção e equipe administrativa.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Segundo Nóvoa (1992), a verdadeira formação do professor se dá no dia a dia, no seu trabalho na sala de aula. Fala também da realização dos sonhos, no sentido coletivo. Que o ser humano é dotado de sentimentos e que a distância entre as pessoas e a aproximação via internet e redes sociais não basta. O ensinar a ética, a moral, o cumprimento da cidadania deve ser através de gestos, de exemplos. É nas práticas concretas que se descrevem as reais ações e então compartilhamos e somamos.

O professor do século XXI precisa pensar na diversidade dos dilemas morais e culturais que serão enfrentados no seu dia a dia no âmbito escolar.

Acreditamos que é preciso reinventar uma nova Educação, uma nova Sociedade e para isso uma nova Escola, onde seja pensado o lado humano, mais ético, sem preconceitos e discriminação.

Diante do exposto acima, entendemos que ninguém fica pronto com certificados e diplomas. Todos aprendem continuamente, aprendem com os pares, aprendem com os alunos, com os erros e acertos. O bom professor é aquele que está em constante investigação em busca no processo docente educativo.

Analisando os dados, é necessário um estudo da problemática e reorganização dos conteúdos para a melhoria do processo ensino aprendizagem. Entende-se necessário melhorar a sintonia entre equipe gestora, pedagógica e corpo docente, desenvolver planos de ação visando a melhoria do desempenho, trabalhando a distorção série/idade, planejamento, espaço físico adequado, material e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades. A escola deve ser atrativa, com projetos e atividades que desperte no educando a vontade de ficar nela. Ter uma equipe comprometida com a qualidade na educação.

Outro fator preponderante para o sucesso do aprendizado escolar é o envolvimento da família no dia a dia da escola e na educação do seu filho dando condições para o estudo extraclasse, o acesso às informações e na obrigação das tarefas diárias.

Um tema muito relevante e com bastante importância no rendimento escolar é a constituição das famílias no meio escolar. O núcleo familiar sofreu mudanças, dando lugar a diferentes famílias vivendo sob o mesmo teto. Esse contexto familiar gera sensação de insegurança aos adolescentes.

## 5. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

NOVOA, Antonio Lisboa. *Os professores e sua Formação*. Instituto de Inovação Educacional. 1992. p. 139-158.

NOVOA, Antonio Lisbo. *Profissão Professor*, Porto Editora (Porto, Portugal

SANTA CATARINA, Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina: Formação Integral na Educação Básica, 2014.

NOVA ESCOLA. Ed. 142 – maio 2001.